

Título:	EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA NO PROJETO “AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE USO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO ADULTO E NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: caminhos para o desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Tecnologias em Saúde”		
Autores:	Bruna Eduarda Hochscheidt Ana Paula Cruz da Silva Livia Nicolay Ferrari Lucas Augusto Hochscheidt Juliéze Sanhudo Pereira Ingre Paz Marcelo Carneiro Andréia Rosane de Moura Valim		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>A experiência como bolsista no projeto “Avaliação do Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos em Unidades de Internação Adulto e na Formação em Enfermagem: caminhos para o desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Tecnologias em Saúde” proporcionou uma vivência singular, integrando ensino, pesquisa e extensão em torno de um tema de extrema relevância: o uso racional de antimicrobianos. O objetivo central do projeto consistiu em avaliar a inserção do Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos (PGUA) nas rotinas hospitalares e nos currículos da graduação em Enfermagem, identificando desafios e oportunidades para subsidiar práticas de Educação Permanente em Saúde (EPS) e fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais. Durante a atuação, foi possível vivenciar de forma prática o conceito de uso racional de antimicrobianos, inicialmente aprendido em sala de aula na formação em Medicina, e ampliar esse olhar para outro campo essencial: a Enfermagem. Essa aproximação permitiu compreender de maneira mais concreta a importância do trabalho interdisciplinar no enfrentamento da resistência microbiana. Reconhecer a centralidade da Enfermagem no processo de vigilância, cuidado e promoção da segurança do paciente foi fundamental para meu crescimento profissional, reforçando a noção de que o combate à resistência antimicrobiana exige corresponsabilidade e integração entre diferentes áreas da saúde. As atividades desenvolvidas envolveram levantamento documental, revisão de literatura, coleta e análise de dados institucionais e curriculares, além da participação em discussões em equipe multiprofissional. Essa vivência possibilitou o desenvolvimento de habilidades investigativas, de análise crítica e de comunicação científica. O contato com metodologias</p>			



quantitativas e qualitativas favoreceu uma compreensão ampliada da articulação entre prática clínica, gestão hospitalar e processos formativos em saúde. O estudo reforçou que a resistência antimicrobiana se mantém como um dos principais desafios globais, demandando estratégias de monitoramento e capacitação contínua. Evidenciou-se a necessidade de atualização curricular e de fortalecimento das práticas educativas que contemplem o uso racional de antimicrobianos como eixo transversal da formação em saúde. Para além do aprendizado técnico, a experiência como bolsista foi marcante pela vivência do trabalho em equipe e pelo reconhecimento da potência da interprofissionalidade na construção de soluções inovadoras e sustentáveis em saúde. Assim, o percurso no projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas, relacionais e profissionais, fortalecendo o compromisso com a prática clínica segura, ética e baseada em evidências. A participação ativa em um campo de pesquisa aplicado à realidade hospitalar possibilitou a construção de uma visão crítica sobre a formação em saúde e abriu caminhos para a continuidade da trajetória científica voltada ao enfrentamento da resistência antimicrobiana.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1NSuOyXyx9ldxBfhvR85DArx1qXYIVpkb/view?usp=sharing>